

DICAS PARA SE DAR BEM

► **NA ENTREVISTA DE EMPREGO**



**QUER ESTAR
BEM-PREPARADO PARA
INGRESSAR NO MERCADO
DE TRABALHO?**

**ENTÃO SE LIGA NAS
NOSSAS SUGESTÕES!**

FISK
DÊ UM PLAY NA SUA VIDA.

► **E-BOOK | VOL. 1**

A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO

Para estar bem-preparado, você pode começar com um bom currículo. Mas o que diferencia um currículo impactante de um menos atraente?

Seja conciso: Engana-se quem pensa que um currículo extenso significa mais experiência ou melhores chances de conquistar uma vaga. Recrutadores não leem currículos longos, atentando-se para as informações mais relevantes. Desta forma, restrinja-se a, no máximo, duas páginas. Se você tem ensino superior, fica subentendido que o ensino médio e o ensino fundamental foram concluídos, não sendo, portanto, necessário colocar essas informações.

Quanto às experiências, mencione todas as atividades que agregam em termos profissionais. Não precisa só ser um trabalho profissional. Tenha em mente que o objetivo do currículo é garantir a oportunidade da entrevista.



CAPRICHE NO LAYOUT:

Escolha um modelo que não exagere nos gráficos e que seja de fácil leitura para o recrutador ou por softwares especializados.

Para os dados pessoais, coloque apenas nome, endereço, telefone e e-mail. Se quiser complementar, acrescente o link da sua página no LinkedIn. O currículo com foto só deve ser enviado caso seja solicitado durante o processo seletivo.



ORGANIZE AS INFORMAÇÕES EM SEÇÕES COM TÍTULOS:

OBJETIVO

A 1ª parte é chamada de OBJETIVO. Não é a mais importante, mas pode receber destaque evitando-se frases genéricas, focando na área pretendida de forma resumida. Busque termos como: **aprendizado, crescimento ou desenvolvimento**. É comum, mas errado listar suas próprias habilidades aqui, como “administrador com boas relações interpessoais”. Entenda que não cabe a você se autoavaliar porque quem fará isso é seu entrevistador.

FORMAÇÃO

Na sequência, use FORMAÇÃO para tratar da sua educação. Aproveite essa seção para destacar diplomas, certificações, cursos livres e de extensão, intercâmbios, entre outros. Inclua nomes das instituições, tipos de diploma, cursos, cidades e anos de conclusão. Coloque os níveis corretamente e não diga que é fluente se não for. Prefira ser comedido para ter a chance de explicar posteriormente. **Mentir nunca!**



EXPERIÊNCIA

Use o campo EXPERIÊNCIA a seu favor para elencar trabalhos voluntários, projetos paralelos ou atuação dentro da universidade, por exemplo. Vale qualquer ação que você tenha tomado e trazido resultados dentro de uma organização, incluindo metas alcançadas com quantificação. **Inverta a ordem cronológica e comece pelas atividades mais recentes até chegar às mais antigas.**

OUTRAS ATIV.

Em OUTRAS ATIVIDADES, concentre as experiências que agregaram de alguma forma, mas que não cabem em outra parte do currículo, como prêmios, vivências internacionais e destaques acadêmicos e/ou esportivos. **Essa seção não é obrigatória, portanto, seja breve,** lembrando-se de que seu currículo será lido por um recrutador, que poderá usar essas informações para a entrevista. Caso você não tenha tido experiências profissionais anteriores, esse campo deve ser aproveitado para ressaltar suas contribuições.

HABILIDADES

Em HABILIDADES, destaque, de forma sucinta, seus conhecimentos sobre alguma ferramenta considerada importante para a posição pretendida, como por exemplo, Photoshop ou Excel. **Evite adjetivos desnecessários** e faça uso da régua: básico, intermediário e avançado.

REFERÊNCIAS

Caso a vaga que você está aplicando solicite REFERÊNCIAS, você pode incluir um ou mais contatos que possam atestar sobre as suas qualificações profissionais, lembrando-se de avisar as pessoas envolvidas, as quais podem ser professores, orientadores de projetos ou ex-chefes.

Vale a pena investir tempo na revisão ortográfica e gramatical (e de digitação também). Não pode haver erros para não caracterizar falta de domínio da língua ou falta de atenção aos detalhes. Essa dica vale para qualquer área ou profissão.

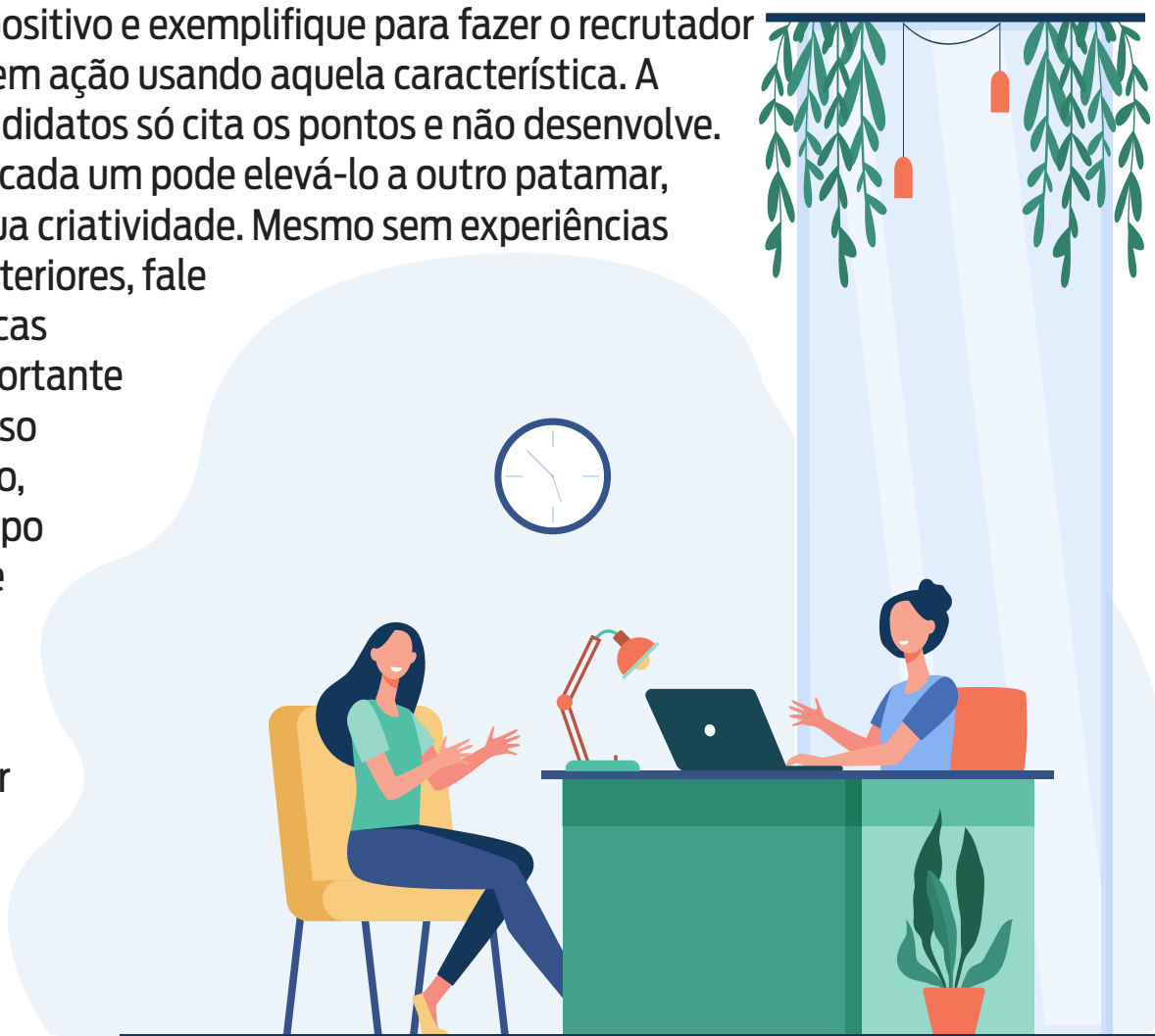
DURANTE A ENTREVISTA



Saiba falar dos seus pontos fortes e fracos. Prepare-se com antecedência e faça uma lista com todas as suas características positivas e negativas. Conhecer-se é fundamental para falar com segurança. Como as pessoas te veem, quais elogios você normalmente recebe, em que situações você é criticado, o que te atrapalha... Relacione tudo em duas colunas. Essa é uma boa estratégia para relacionar às características que a vaga pede. Desta forma, na entrevista, evidencie aquilo que é mais relevante.

Se for perguntado sobre seus pontos fortes e fracos, aproveite a oportunidade para “vender” o seu perfil profissional.

Use um ponto positivo e exemplifique para fazer o recrutador visualizar você em ação usando aquela característica. A maioria dos candidatos só cita os pontos e não desenvolve. Discursar sobre cada um pode elevá-lo a outro patamar, evidenciando sua criatividade. Mesmo sem experiências profissionais anteriores, fale das características pessoais. O importante é trazer o discurso para o momento, sem perder tempo pensando sobre a questão (até porque o fator nervosismo pode atrapalhar e fazer com que você não se lembre).



No caso de um ponto a desenvolver, seja honesto na resposta, mas de forma estratégica. Olhe para a vaga e não evidencie um ponto que conflite com ela. Se a vaga pede inglês fluente e você tem inglês básico, esse é um grande ponto fraco, e você nem deveria se candidatar para o cargo, mas se a vaga não pede esse nível, não ter inglês fluente pode caracterizar um ponto técnico a ser melhorado.

Pontos fracos comportamentais também podem ser expostos, sempre ressaltando o que você está fazendo para superar. Por exemplo: “tenho dificuldades em delegar funções e acabo me sobrecarregando, por isso venho trabalhando em minhas habilidades interpessoais.”

Saiba justificar porque você deve ser contratado. Diante da temida pergunta no final da entrevista “Por que eu devo te contratar?”, aproveite a chance para fazer seu marketing pessoal. Esteja preparado para, nesse momento, resumir tudo o que você já falou e, de forma sucinta, fechar com chave de ouro para que o recrutador se convença de que você deverá ser contratado. Desta forma, reúna suas competências técnicas e comportamentais relacionadas à vaga e termine com uma frase de efeito.





[APPLY NOW](#)

É fundamental estudar a descrição da vaga antes, elencando os aspectos mais importantes para você responder: “Você deve me contratar porque eu atendo (100%) os requisitos da vaga. Tenho conhecimento “X”, “Y” e “Z”, experiência com isso, isso e isso (referindo-se às competências técnicas da vaga e que condizem com a sua realidade). Eu também sou uma pessoa “criativa”, “resiliente”, “tenho foco em resultado” (relacionando suas habilidades comportamentais sempre ligadas às descrições da vaga). Para finalizar, diga algo que transmita credibilidade e confiança: “E eu me comprometo a entregar os resultados que a empresa espera.” Essa afirmação simples, objetiva e segura é tudo o que o recrutador espera ouvir.



Seja sincero sobre sua saída do emprego anterior com cautela para não “dar um tiro no pé”. Jamais minta, pois o recrutador pode entrar em contato com seu último empregador para saber o motivo de sua saída. Se houve corte de funcionários, é simples de explicar. Se pediu demissão, explique suas razões



sem criticar a empresa. Se foi demitido, use argumentos lógicos, exemplos reais e prove que a saída ocorreu em bons termos. Se acha que a demissão foi injusta, exponha o seu caso, mas foque em fatos, não em opiniões.

Nunca critique um empregador passado.

O recrutador pode pensar que você também falaria mal da empresa onde você está tentando uma vaga. Deixe claro que, mesmo tendo havido alguma incompatibilidade com o empregador anterior, você deu o seu melhor e fez disso um aprendizado. Isso mostra que sua postura não será um problema no futuro.

Seja simpático com todas as pessoas que encontrar no ambiente, incluindo porteiros, secretárias, copeiras, operadores de elevador, etc. **Afinal, eles possivelmente se tornarão seus colegas de trabalho** e é sempre bom causar uma boa primeira impressão. É aconselhável manter o sorriso no rosto sempre que possível. Isso faz com que você pareça muito mais empolgado em relação à vaga. Contato visual também é importante porque reforça seu interesse na conversa. Olhar muito para baixo, ficar de braços cruzados ou com má postura pode passar a impressão de que você não quer estar ali, ou não quer interagir. A linguagem corporal é grande parte da comunicação.



Não tenha medo de falhar. Se a entrevista não for bem-sucedida, você saberá logo de cara e poderá melhorar alguns pontos da próxima vez. Caso se saia bem e ainda assim não seja chamado, não leve para o lado pessoal, pois muitos bons candidatos precisam ser dispensados.

Entrevistas on-line são cada vez mais comuns, mas ainda temos que ter algumas questões em mente.

Problemas técnicos ou com conexão podem arruinar suas chances de deixar uma boa impressão. Sem falar que já é mais complicado para um recrutador avaliar uma pessoa virtualmente, então é aconselhável estar em um local com bom sinal e testar o equipamento antes da entrevista. Prefira dispositivos que possam ser ligados à rede por cabo, pois eles apresentam melhor desempenho do que aparelhos menores, como celulares ou tablets.

Escolha um local silencioso e avise quem está presente sobre a entrevista para evitar ruídos e o risco de alguém aparecer de surpresa na sua transmissão.

Fique atento à iluminação e ao fundo. O recrutador precisa vê-lo com clareza, e a melhor escolha é a iluminação natural. Importante também certificar-se de que o segundo plano esteja organizado, ou seja, uma parede neutra que não desvie o foco de você.

E lembre-se de desligar o celular durante a entrevista!



Quando questionado sobre seu histórico profissional e sua contribuição para a empresa anterior, lembre-se da sigla **S.T.A.R.:**



Exemplo:

(S) Um fornecedor não entregou a mercadoria no prazo estipulado;
(T) Achar uma solução para compensar o transtorno;
(A) Entrar em contato e negociar desconto;
(R) Desconto concebido. O fornecedor não perdeu a venda e o consumidor recebeu o produto por menor valor.

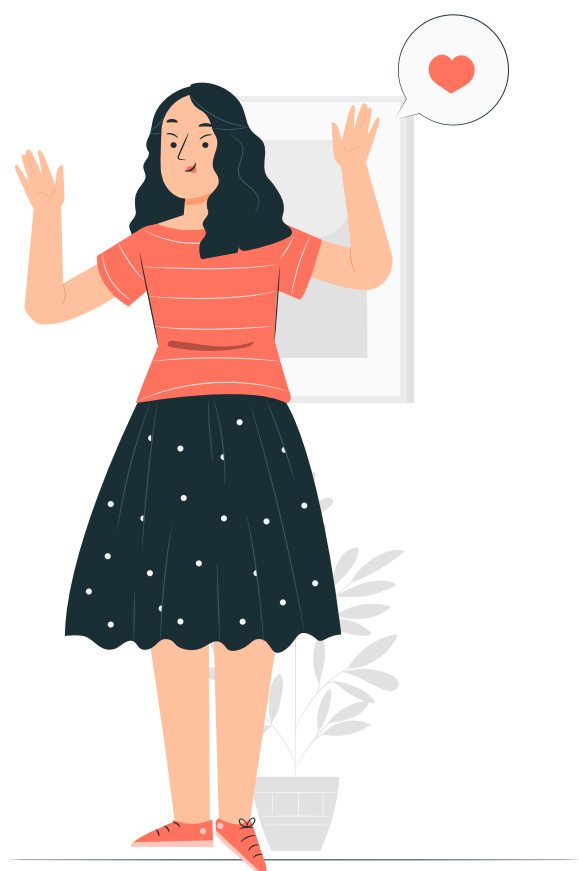
Nem sempre é necessário ir a uma entrevista com roupa social, mas vista-se sempre bem. Veja algumas dicas que separamos para cada área.

Corporativo: Aqui não há espaço para o casual. Nem pense em jeans, tênis ou camiseta. Foque em peças sociais como terno e gravata, modelos de saia lápis e sapatos sociais ou scarpins.

Mídia: Menos formal que o ambiente corporativo, a melhor escolha para uma entrevista na área de mídias é algo profissional, porém criativo. Uma roupa social com sapato de estampa moderna é o suficiente para mostrar sua personalidade.

Ensino: Aposte no conforto. Roupas formais, porém, com calçados baixos e peças menos justas. O importante é parecer profissional. Não tem como errar focando em algo simples e atemporal.

Criação: Não tenha medo de se expressar. Por ser um ambiente criativo, você tem mais liberdade para se destacar na entrevista com seu look. Invista em uma peça-chave estampada combinada com algo básico.



Asseio também é importante para passar uma boa primeira impressão. Não adianta caprichar na roupa e aparecer na entrevista com o cabelo amassado do travesseiro ou com a barba malcuidada.



UNHAS

Sempre aparadas e feitas. Engana-se quem pensa que os homens não precisam se preocupar com essa questão. Unhas compridas e/ou sujas causam má impressão e podem prejudicar sua performance.

CABELO

Se aparecer com cabelos sujos, molhados ou bagunçados na entrevista, o recrutador poderá achar que você é uma pessoa descomprometida ou relaxada e já te eliminar de cara.

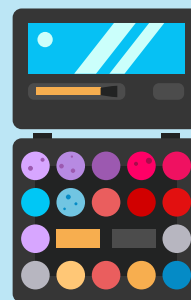


BARBA

Nem todo lugar exige um rosto barbeado. Uma barba bem aparada e penteada pode agradar recrutadores e causar impacto positivo.

MAQUIAGEM

Não carregar na maquiagem é essencial. Sombra escura, batom e blush de cores fortes podem ser interessantes, mas uma entrevista não é o momento adequado para ousar.



ROUPAS

Quanto às roupas, tenha o cuidado de passá-las. Não vista nada muito justo, curto, transparente ou com decote profundo. Os sapatos devem estar limpos, bem conservados e no tamanho correto. Muitas pessoas pegam calçados emprestados e são prejudicadas porque não servem direito, atrapalhando o andar ou até machucando os pés.

Esteja você no início da sua carreira ou já inserido no mercado de trabalho, fazer o Curso Profissionalizante na Fisk é garantia de ter o melhor custo-benefício e vantagens no processo seletivo de uma vaga de emprego.

São módulos de curta duração nas áreas: telemarketing, vendas, financeiro, secretariado, compras, logística, marketing e recursos humanos.

E o melhor, você pode escolher qual deles combina mais com você ou, ainda, fazer o curso completo em 18 meses!

FISK

▶ E-BOOK
VOL. 1

FISK

Ilustrações e fotos: freepik.com



FISK.COM.BR

(11) 98857-7463